PALCOS
E
TELAS
FRANCESCA BERTINI

Concurso Cinematographico e de Popularidade

Foi a semana mais concorrida de nosso concurso, esta que terminou a 11 do corrente, como se póde ver da apuração feita nesse dia, e que damos abaixo:

A MELHOR ACTRIZ DRAMATICA

Norma Talmadge, 7.819; Dorothy Philipps, 4.381; Francesca Bertini, 4.096; Pauline Frederick, 3.981; Gabrielle Robinne, 3.818; Pola Negri, 3.501; Dorothy Dalton, 3.496; Gladys Brokwell, 3.397; Mary Pickford, 3.380; Alice Brady, 3.358; Elsie Ferguson, 3.180; Gloria Swanson, 2.958; Alla Nazimova, 2.926; Enny Lynn, 1.888; Clara Kimball, 1.758, e outras com menos de mil.

A MELHOR ACTRIZ DE COMEDIAS

Constance Talmadge, 5.389; Mabel Normand, 4.801; Madge Kennedy, 4.519; Mary Pickford, 4.012; Dorothy Gish, 3.809; Musidora, 3.718; Enid Bennett, 3.513; Ossi Oswalda, 3.502; Margarida Clark, 3.115; Gale Henry, 2.441, e outras com menos de mil.

A MELHOR ACTRIZ DE SERIES

Pearl White, 6.897; Maria Walcamp, 5.913; Yvette Andreyour, 4.791; Ruth Roland, 4.441; Grace Cunard, 3.801; Elena Holmes, 3.311; Mollie King, 2.012, e outras com menos de mil.

A ACTRIZ MAIS ELEGANTE

Norma Talmadge, 4.993; Francesca Bertini, 4.315; Gloria Swanson, 3.967; Alice Brady, 3.937; Gabrielle Robinne, 3.881; Italia Manzini, 3.632; Irene Castle, 3.586; Kitty Gordon, 3.525; Elsie Ferguson, 3.413; Geraldine Farrar, 2.980; Pearl White, 2.518; Dorothy Dalton, 2.312; Marion Davies, 2.286; Clara Kimball, 1.969; Pina Menichelli, 1.818, e outras com menos de mil.

A ACTRIZ MAIS FORMOSA

Norma Talmadge, 8.015; Gabrielle Robinne, 5.844; Pearl White, 5.840; Francesca Bertini, 5.511; Constance Talmadge, 5.511; Pola Negri, 4.013; Dorothy Philipps, 3.980; Gloria Swanson, 3.816; Dorothy Dalton, 3.804; Mia May, 3.716; Enid Bennett, 3.690; Priscilla Dean, 3.630; Mary Pickford, 3.412; Italia Manzini, 3.001; Henny Porten, 2.919; Yvette Andreyour, 2.718; Pina Menichelli, 1.912; Clara Kimball, 1.581, e outras com menos de mil.

A ACTRIZ MAIS COMPLETA

Asta Nielsen, 5.751; Pola Negri, 5.612; Francesca Bertini, 4.818; Pearl White, 4.341; Mary Pickford, 4.318; Dorothy Dalton, 4.001; Constance Talmadge, 1.286, e outras com menos de mil.

O MELHOR ACTOR DRAMATICO

William Farnum, 6.563; Sessue Hayakawa, 5.326; John Barrymore, 5.101; Olaf Fons, 4.377; William Hart, 4.001; Monroe Salisbury, 3.586; Mathot, 3.518; René Cresté, 3.501; Frank Keenan, 2.889; Eugene O'Brien, 2.801, e outros com menos de mil.

O MELHOR ACTOR DE COMEDIAS

Tom Moore, 5.186; Douglas Mac Lean, 3.867; Levesque, 3.513; George Walsh, 3.508; Harrison Ford, 3.505; Wallace Reid, 3.501; Douglas Fairbanks, 3.493; Bert Lytell, 3.312; Bryant Washburn, 3.303; Harry Liedken, 2.908, e outros com menos de mil.

O MELHOR ACTOR DE SERIES

René Cresté, 6.013; Rolleaux, 5.776; Antonio Moreno, 5.531; Francisco Ford, 5.002; William Duncan, 4.918; George Larkin, 4.012; Jack Perrin, 3.818; Elmo Lincoln, 3.613; Art Accord, 2.389, e outros com menos de mil.

O MELHOR ACTOR COW-BOY

Tom Mix, 7.206; Harry Carey, 5.015; William Hart, 4.680; Art Accord, 2.919; Jack Holt, 2.718; Roy Stewart, 2.580, e outros com menos de mil.

O MELHOR ACTOR COMICO

Carlito, 8.019; Max Linder, 4.202; Chico Boia, 3.815; Levesque, 3.808; Harold Lloyd, 2.511; Billie Ritchie, 2.380; Biscot, 1.261, e outros com menos de mil.

O ACTOR MAIS ELEGANTE

Wallace Reid, 3.913; René Cresté, 3.910; George Walsh, 3.901; Earle Williams, 3.010; Gustavo Serena, 2.612; Antonio Moreno, 2.601; Tom Moore, 2.585; Douglas Mac Lean, 2.535; Bryant Washburn, 2.405; Harry Liedken, 2.002; William Hart, 1.518; Jomes Corbett, 1.441, e outros com menos de mil.

O ACTOR MAIS COMPLETO

William Farnum, 5.715; Sessue Hayakawa, 4.812; William Hart, 3.612; George Walsh, 3.002; René Cresté, 2.915; Engene O'Brien, 2.013; Monroe Salisbury, 1.580, e outros com menos de mil.

CORRESPONDENCIA DO CONCURSO

Exmo. Sr. Redactor — A melhor actriz dramatica? Lillian Gish, a dolorosa commovedora. — A melhor actriz das comedias? Dorothy Gish, a levada da bréca. A melhor actriz de séries? Marie Walcamp, cuja agilidade emula a da panthera. A actriz mais elegante? Gloria Swanson, a exotica. A actriz mais completa? Lillian Gish, a ingenua, a turbulenta, a meiga, a resignada, a vampiresca! O melhor actor dramatico? John Barrymore, o monstro super-natural em "Dr Jekyll & Mr. Hyde". O melhor actor de comedias? Robert Anderson o ridiculo e impagavel. O melhor actor de séries? Antonio Moreno, o bello Tony dos olhos de jambú. O melhor actor cow-boy? Tom Mix que desafia a morte com a maior indifferença. O melhor actor comico? Charlie Chaplin, dos pés angelicos. O actor mais elegante? Tom Moore, o mais bello "chauffeur" que jamais namorou a filha do patrão! O actor mais completo? Wallace Reid, o Christus de "Intolerancia". — **Suzuki.**

Ponta Grossa, Novembro de 1920 — Illmo. Sr. Redactor da revista "Palcos e Telas". — Ha dias deparei com o concurso cinematographico na vossa illustrada revista, e me vejo obrigada a recorrer ás vossas columnas, com o fim de dizer-vos o que eu não acho justo, pois vejamos: — Na 1ª pergunta Norma Talmadge figura em 1º logar; é um grande erro, pois temos uma actriz que é a Deusa dos films dramaticos, esquecida por todos, e nem mesmo classificada no concurso, e eu julgo que ella é a unica merecedora deste logar: é a rainha das Telas Norte-Americanas, Virginia Pearson. Temos outra: Norma Talmadge na 4ª pergunta tomou posse do 1º logar, mas Madaine Traverse onde fica? Ella é a unica actriz digna de occupar este logar, os films que ella interpreta são garantidos, e é uma delicia assistil-os. Ainda temos mais um: William Hart figurando como o actor mais completo, na 7ª pergunta. Que acham? William Hart póde ser o melhor cow-boy, o melhor atirador, etc. mas nunca o mais completo. Voto no Elliot Dexter, o actor mais completo. — **Toillo Retxed.**

Rio, 2-12-1920 — Caro redactor do "Palcos e Telas" — Meus sinceros cumprimentos — Mas que horror vae este vosso concurso. Os vossos leitores votam sómente por sympathia. E' verdade que é uma questão de gosto, mas tratando-se de certas perguntas que até se póde provar que aquelle artista é melhor que este outro, muito admirada fico com as respostas dos vossos leitores.

Ora querem saber a minha opinião?

A actriz mais dramatica? Dorothy Phillips!

A melhor de comedias? Carmel Myers!

A de series? Marie Walcamp, sem hesitar!

A mais formosa a meu gosto, Ruth Clifford!

A mais elegante? Priscilla Dean!

E a mais completa, sem comparação, Bessie Barriscale.

Agora os actores: o melhor dramatico, Monroe Salisbury sem duvida; o melhor de comedias, Franklin Farnum, não esquecendo B. Washburn e Jack Warren Kerrigan!

O melhor de series, Francis Ford e depois George Larkin! Dos cow-boys, nem se discute, é Carey!

Comico, ninguem supplantou Billie Ritchie, até hoje agradando-me um pouco o Chico Boia. Omais elegante, não me lembro agora de um; emfim, vá lá Jack Holt. O mais completo isto é complicado: não sei se é Salisbury ou Rupert Julian, que até em comedias é bom (quem não se lembra do "Mundanismo"?) mas, emfim, dou o meu voto a Raymond Hatton!

E' curioso não dizerem quem é o mais sympathico, digo eu: é Asthon Dearhold, secundado por Jack W. Kerrigan. Termino pedindo aos vossos leitores que reflictam e vejam se não tenho razão. — **Miss. H. C.**

Lendo a sua acreditada revista deparei com um concorridissimo concurso e não pude deixar de mandar as minhas opiniões. Na lista das actrizes mais formosas a Norma está em primeiro logar. Isso é uma injustiça; Pearl White onde está? Nas series está bem, mas Pearl é o expoente maximo da belleza americana. E' ella a unica actriz que o seu passado conta tal qual como o foi. Nunca diz que tem thesouros sem ter; é emfim Pearl White a unica actriz que diz o que sente pelos seus olhos, nos films. Amo-a, e por isso peço aos Srs. e Sras. votantes para não se esquecerem de que ella deve occupar o primeiro logar em séries, belleza e actriz mais completa. Sem mais, amaveis cumprimentos de — **Docha.**

— Está na hora de reparar uma injustiça enorme feita no seu jornal pelos seus leitores, não reservando o primeiro logar no concurso cinematographico e de popularidade á "excelsa e archi-suprema rainha da arte muda", a mulher que mais mexe com os nervos dos espectadores, a gloriosa e inegualavel Pina Menichelli.

Aqui vae, pois, o voto deste assiduo leitor, com os desejos sinceros de que a platéa carioca não se esqueça da interprete do "Fogo". — **Manoel Luiz dos Santos.**

— Permitto-me de fazer a seguinte pergunta: Por que razão o publico vota em Bertini, Norma, Borelli e outras? Por que razão não votam na divina Pina Menichelli? Só dou duas razões: a primeira é terem esquecido o "Fogo", "Tigre Real", "Culpa", "Trilogia de Dorina" e "O Mestre de Forjas"; a segunda é de Pina Menichelli ser italiana.

córtes...; 6° — O despertar do patriotismo; e 7° — O Centenario do Brasil (apotheose).

A companhia trabalhará por sessões.

*

Na noite de sabbado ultimo, cessado o fornecimento de energia electrica a esta cidade, por accidente grave nas torres-supporte das linhas que vêm de Ribeirão das Lages, não funccionaram os cinemas e os theatros, á excepção do Trianon e do Republica, collocados em sectores privilegiados. O primeiro, porém, teve luz sómente até o meio da primeira sessão. O espectaculo teve de terminar á luz de oito velas collocadas no palco. Depois da opereta a piano, só faltava ao nosso publico apreciar um vaudeville a vela...

*

Realiza-se amanhã, no Trianon, a festa da Sra. Lucinda Lopes, estimada actriz da Companhia Alexandre de Azevedo. Representar-se-á "Nossa gente", do Sr. Viriato Corrêa, fazendo a intelligente actriz Sra. Davina Fraga, que já conquistou a platéa daquella elegante casa de diversões, pela primeira vez o papel de Rolinha, a ingenua da interessante comedia.

CINEMAS

AVENIDA

"O DOM DA FASCINAÇÃO" (Flare-up Sal) — Pelo titulo os leitores devem saber do que se trata e se gostarem da Dorothy Dalton nesse genero, que é impossivel que não gostem, lembrem-se do velhissimo dictado: "Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje" e corram a galope para ver este film antes que appareça qualquer corisco da Light. Pode ser que não lhes agrade, mas nesse caso a culpa não é nossa, é que elle não presta. Mas sempre vale a pena ver a Dorothy Dalton, estrella de brilho tão intenso que ainda nem sonha com o classico "empallidecer".

ODEON

GAUMONT — "ALMAS LEVANTINAS" — Um film explendido da serie dos que se tem feito ultimamente em França com o agrado e o applauso de varios jornaes que temos lido e que lhes dedicam artigos muito elogiosos, apontando-os como exemplos brilhantes do resurgimento da industria cinematographica franceza. Realmente, se todos os films que se tenham feito por lá estiverem em condicções de corresponder ao que se possa esperar delles depois de assistir a este, apresentado pelo Odeon na semana passada, os homens, forçosamente hão de ter razão nos seus laudatorios sobre os films francezes. E' uma pellicula excellente, em que ha a salientar, além do magnifico trabalho photographico, o talento da actriz principal que nelle apparece, a nova estrella Mlle Séve. O film agradou em toda a linha.

GAUMONT — "BARRABÁS" — Exhibiu-se o quarto episodio deste interessantissimo film, "O Ferrete" juntamente com a famosa comedia de Carlitos "Hombro armas!" e um documentario sobre a volta dos despojos de D. Pedro II ao Brasil.

CENTRAL

ROMBAUER — "CONDESSA DODDY" — Pola Negri e Harry Liedtke, que sem duvida, são artistas queridissimos do nosso publico, interpretam os dois principaes papeis desta divertida comedia e como os films allemães são os preferidos do publico do Central, o successo alcançado por este foi o de sempre, mantendo-se no cartaz até segunda-feira em virtude da grande concorrencia.

"SANGUE DE LADRÃO" — Film inferior relatando as varias coisas que succedem a uma jovem por causa de uma transfusão de sangue, impressionante operação que já não impressiona ninguem. E' só por causa disso o film diz-se scientifico, convidando os medicos e os que gostarem de "theses de alta relevancia social".

Mary Pickford e Douglas Fairbanks vão fazer uma viagem pelo mundo que começará no dia 15 de dezembro ou assim que acabarem dois novos films que estão fazendo. Pelo que dizem, irão fazendo films pelo caminho embarcando para a Europa com escalas por Honolulu, Japão, India, China e Egypto. Na França, Douglas fará provavelmente "Os tres mosqueteiros" e Mary tambem fará um film na Europa.

PATHÉ

FOX — "O MAIS FORTE (The strongest) — Argumento da autoria de Clemenceau, o tigre aposentado da França, tão conhecido no mundo pelos bellos exemplos de ferocidade admiravel de que tem dado provas desde creancinha. "O mais forte" escreveu-o elle nas horas vagas e a Fox offerecendo alguns cobres ao illustre figurão adaptou-o ao cinema, transformando uma novella gosmenta em um film magnifico que, ao menos por curiosidade, todos devem ir ver. Optimamente desempenhado por artistas bem sympathicos e com mise-en-scene primorosa "O mais forte" é uma obra bem aproveitavel da grande fabrica americana.

PATHE' — "CINZAS DO PASSADO" (Shuddering Embers) — Tratando-se de uma pellicula representada por Frank Keenan, um dos grandes artistas americanos que apparecem em cinema, desnecesarias se tornam quaesquer referencias sobre o valor artistico de um film que tem a dirigil-o a bossa dramatica de um actor tão extraordinario. O publico que avalie.

Palais

METRO — "HA UM DEUS PARA OS BONS" — Não lhe damos o titulo em inglez porque a empreza teve o cuidado de apagal-o do cartaz para não se saber a idade deste antiquissimo film de Olga Petrova. Tempo perdido. E' facilimo de conhecer quando um film é velho ou não e este por exemplo, que veio ao mundo quando os fabricantes de pelliculas ainda acreditavam em Deus, além de nos apresentar varios artistas com cara de já terem morrido a estas horas desenrola varias scenas enfezadas e confusotas que bem demonstram o estado de incerteza e desaccordo em que jazia o mundo naquella epoca, isto é, Agosto de 1914. Portanto o film tem 7 annos só! E no capitulo "Pinoias e Porcarias" é a ultima palavra. Amem.

"UM ELEITO DA GLORIA" — Parece que foi este o film de segunda-feira. Não o vimos por absoluta falta de tempo e, portanto nada lhes podemos dizer sobre elle.

Parisiense

"AMA-ME E DESAFIAREI O MUNDO" (Fightin back) — Genero brutamontes, com muita bordoada, tiros de garrucha e navalhadas, o William Desmond vestido de cow-boy e disposto a descarregar as manapulas no craneo do primeiro que lhe quizer tirar uma moça que é delle só e de mais ninguem. E segue a peça bestialmente até se transformar em agua de barrela suja de sangue humano! Quebram-se varias cabeças e a felicidade do heroe fica assegurada. Os dorminhocos que assistiram á matança protestaram em altos berros. Na segunda-feira exhibiu-se o film de Helena Makoska de que não nos lembramos o nome.

IRIS

UNIVERSAL — "O GRANDE CAUDILHO" (Red Lane) — Um guarda da fronteira canadense, perseguindo um bando de contrabandistas, apaixona-se pela filha de um delles, uma rapariguinha recem-chegada de um convento que depois deixa seu pae porque este quer obrigal-a a casar com o chefe da quadrilha. Já se sabe que o tal guarda, depois de liquidar o bando e dar cabo ainda de uns ladrões de terras, acaba casando com a menina. Fran Mayo e a sua companheira Lilian Rich satisfazem a qualquer publico.

UNIVERSAL — "O GRANDE HOMEM" (Texas kid) — Mais um film agradavel do risonho Ed. (Hoot) Gibson, coadjuvado pela mesma troupe de artistas que trabalham sob a direcção de Reves Eason, inclusive um dos seus filhinhos, o Reeves Eason Jr. que se tem revelado um bom artistazinho apezar de sua tenra edade. Desta vez, o enredo trata de um rapaz muito destrahido, que vive com os olhos pregados nos romances e que lê tanto que acabam roubando o seu filhinho e roubariam a sua esposa tambem, se elle não deixasse as leituras e não fizesse uso do punho e do revolver...

HALLMARK — "O SIGNAL FATAL" (The fatal sign) — Film em 15 episodios, apresentando Harry Carter, Josph W. Girard, Olaire Anderson, Leo Maloney e Frank Tokonaga.

Num logar denominado "Alamêda do Diabo", age uma perigosa quadrilha que começa logo assassinando um camarada que se não sabe porque pagou o pato.

Sua filha, hypnotizada por elles dá gritos de soccorro que chamam a attenção de um detective que começa a gostar della... Elle e o chefe de policia do logar lutam para prender a tal "quadrilha dos Ratazans"" como é conhecida e naturalmente a luta vae até ao fim da fita. "O Rato Branco" e "O guarda" são os titulos das primeiras series. E' uma producção de Stuart Paton.

Por motivo de haver voltado a trabalhar, o excellente Elliott Dexter, depois da grave doença a que quasi succumbiu, foi alvo de um sem numero de felicitações de seus amigos e admiradores, além de enormissima quantidade de flores e outros presentes. Seus companheiros da Paramount obsequiaram-n'o com um banquete, em que tomaram a palavra, entre outros, Cecil B. de Mille, Wallace Reid e Thomas Meighan. Diante de tão grandes manifestações de amizade e carinho, o bom Elliott declarou, commovido, que "se sentia satisfeitissimo de haver estado doente"!

* * *

Seja graciosa nos movimentos cultive bem sua saude. Faça por obedecer ao director como o soldado obedece ao official e ha de ver que lhe será facil furar no cinema — PEARL WHITE.

* * *

O popular actor Wallace Reid terminou ha pouco um film, com Bebé Daniels, genero apache, em que elle e Bebé têm occasião de executar varias dansas dos apaches. Lamentamos que não possamos estampar em "Palcos e Telas" as cinco photographias que desse film recebemos e nos chegaram em pessimo estado.

COMPANHIA BRASIL

NO ODEON

De hoje até domingo

A mais elegante e a mais sympathica creatura que o sol cobre

GEORGES CARPENTIER

o campeão europeo de box em um film americano reproduzindo scenas da alta sociedade new-yorkina

O Homem Maravilhoso

film de arte que encanta e deslumbra pelo luxo e belleza !

Preços especiaes

Segunda e terça-feira, 20 e 21 :
o 5. EPISODIO de

BARRABA'S

cujo resumo é publicado neste numero de "Palcos e Telas" – e mais

AMORES DE LADRÃO

film estupendo da VITAGRAPH

Protagonista : **Earle Williams**

DE 22 A 2

um film qne será para sempre l

Pesca de Maridos

Dentro de poucos dias **AO SOL**

CINEMATOGRAPHICA

NO ODEON

2 DEZEMBRO

finura do enredo e encanto
icsa tendo
sta a linda **June Elvidge**

BREVEMENTE

2.º film

da LINHA ALLEMÃ

Um trabalho que causará funda impressão

Darwin

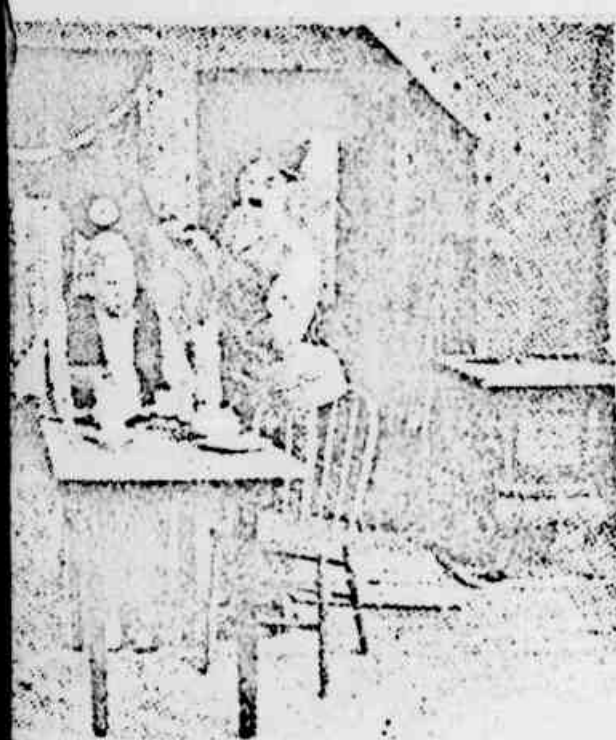
estudo de alta psychologia, desempenhado por magnificos artistas entre os quaes sobresáe

HANNA RALPH

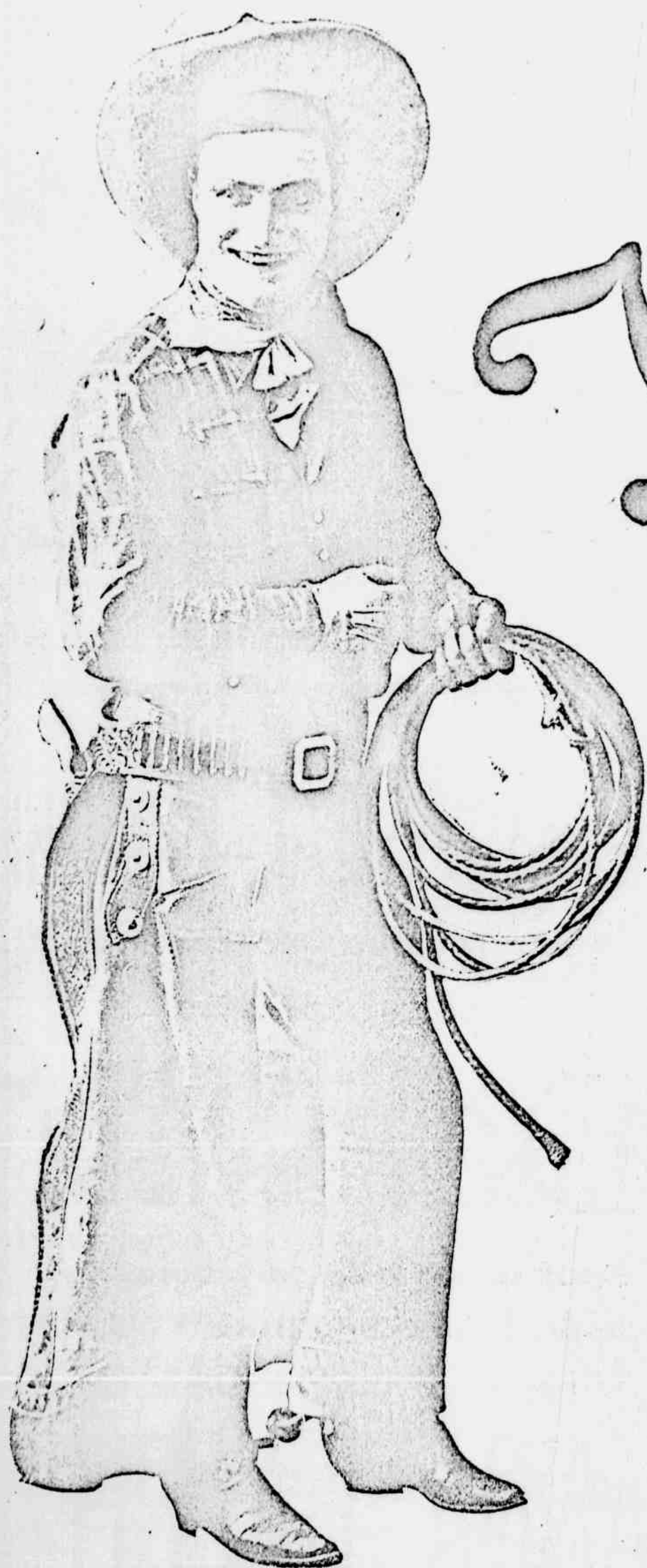
uma linda mulher e uma excellente actriz. Exposição impressionante das theorias de Darwin e dissecação das paixões humanas!

film do contrato
000 de dollars de **Carlitos**

PATHÉ - HOJE! - IDEAL

Tom Mix

O Terror

FOX FILM

DO BRAZIL (S.A.)

ESTRELLAS E ASTROS DO CINEMA

William Russell

William Russell, a quem muitos co-nhecem pelo nome de **BILLY ou BIG BILL**, é um bom e bello exemplo de homem rude e valente. E' robusto e um dos melhores luctadores do cinema, tendo, além dessas qualidades a de ser elegante, e athleta sempre prompto para o momento preciso. Goza, tambem, de bella reputação como amador do box, nos circulos sportivos de seu paiz, tendo tomado parte em muitos encontros com verdadeiros profissionaes desse sport. Foi, mesmo, durante alguns annos, socio de varios clubs de boxeadores, chegando a detentor do titulo de campeão de amadores. E' tambem optimo nadador e grande cavalleiro, dispondo de admiravel desenvolvimento phisico.

E' tempo de dizer que William Russell nasceu em Nova York, onde, depois de cursar a Escola Superior e a Universidade se entregou á Arte. Foi acrobata antes de frequentar o collegio. Ensaiou-se durante mezes numa troupe de sete acrobatas, tornando-se optimo saltador e chegando a occupar a cabeça da troupe, isto é, a parte superior da pyramide formada por elles.

Um dia, com o fim de divertir seus camaradas, Bill Russell deu um salto mortal que lhe custou bem caro... Machucou seriamente toda a região illiaca, recolhendo-se á cama por onde ficou longos nove mezes e depois de se amparar quatro annos em muletas é que conseguiu andar so-

quadrilha de ladrões, porque elle tem força muscular, sufficiente para tal façanha. Entre as mais fortes lutas, que elle supportou, está uma em que elle fazia o papel do capitão Jim Craig e Pat Hartigan o de carreiro selvagem.

Ouçamos o que diz William Russell:
—Entrámos em luta e esquentámos... No calor da coisa, Hartigan, certamente sem querer, pespegou-me tamanho sopapo nos queixos que dois dos meus dentes me saltaram fóra do logar com pasmosa facilidade. Não lhe quero mal por isso, pois que os quatro dias seguintes em que andei caminhando para o dentista afim de soffrer o competente concerto, foram os meus primeiros dias de férias que eu tive, depois de muitos mezes de trabalho!

BILL é de opinião de que toda gente deve aprender a "arte da defesa propria", e acha que o muito trabalho é um meio pratico de obter a felicidade, sempre que o coração se concentre no trabalho. O cinema, entre outras attracções, tem a da vida ao ar livre, coisa que William Russell aprecia muito. Levanta-se sempre ao romper da aurora, pois gosta de trabalhar com a brisa da madrugada quando não é no studio, em seu rancho. Gosta muito de tratar de seu jardim, e diz que "todos os dias ha alguma coisa nova que brota e requer cuidados especiaes. "A Natureza é tão assombrosa que, quanto mais a estudamos, mais interessante se torna". Gosta muito tambem de animaes, e no seu referido rancho tem os ponneys mais chiquitinhos que se conhecem. São muito intelligentes e carinhosos e William gosta immenso de brincar com elles. Sempre que elle chega em casa, mal lhe ouvem os passos correm logo ao seu encontro para

WILLIAM RUSSELL

esperada... Ou, então, saltar em trens expressos... Depois disso tudo, voltar ao rancho e passar ali uma ou duas horas de verdadeiro trabalho, contanto que, durante todo o santo dia, haja uma occupação para cada minuto.

William Russsell — diz elle — odiaria a mais não poder a vida sedentaria ou sem proveito.

Foi casado com Charlotte Burton que fez com elle no Rio o film em series "Diamante do Céo", de quem se divorciou, constando agora que contrairá segundas nupcias com a actriz Helena Ferguson, que entrou com elle no film "Anceios do Vicio e da Virtude".

COMO ENTREI NO CINEMA ?

Entrei nelle, quasi sem dar por isso ha de haver uns seis ou sete annos. Terminava eu um contrato com uma companhia theatral de Nova York, quando Harry McRae Wezster me offereceu entrar na Essanay. Achei graça no caso, pois não tomava o cinema a sério. Um amigo meu, porém, Aubrey Ronsicault, me disse á laia de propheta: — "Deixa-te de preguices, camarada! Dentro de dois ou tres annos tudo quanto é estrella de theatro, agora, ha de estar no cinema! Não sejas tolo, acceita!" Obedeci e não me arrependo. E' verdade que tive certo medo a principio, mas hoje estou senhor de mim e não penso em voltar ao theatro.
—*Bryant Washburn.*

William Russell tem no seu cavallo o seu mais intelligente collaborador e o seu melhor amigo...

sinho! Esse accidente, entretanto, fez com que elle fosse mais precavido para o futuro, e se dispuzesse a reconquistar a sua vida de moço forte, consagrando-se á cultura physica. Hoje, é um dos melhores athletas da America e dos mais bellos actores da tela. Seu nome verdadeiro é William Leach e nasceu em 12 de abril de 1886. Podemos acreditar, sem receio de que isso seja temeridade alguma, qualquer historia que nos contem dizendo-nos que William Russell, sosinho, derrotou uma

receberem as gulozeimas que, invariavelmente, lhes traz. Chegam a tirar-lh'as dos bolsos!

Diz elle que a mais sagrada obrigação de qualquer pessoa deve ser a de viver de forma a poder conservar-se sempre forte e sã.

Para isso deve fazer-se, como elle faz... Começar o dia com exercicios... Caminhar, montar, nadar ou jogar box. Se ha film em preparação, é tratar de montar a cavallo e simular uma aventura des-

HERBERT RAWLINSON, além do bello actor que todos nós conhecemos, é professor de dansa.

*

Attenda aos conselhos de seu director, não force seus movimentos e gestos, e creio que pode triumphar no cinema. Não acho essencial a formosura, mas é meio caminho andado a belleza physica — DAVID W. GRIFFITH.

*

POLIDOR, comico italiano conhecidissimo no Rio, cuja morte noticiámos, morreu de um desastre de aviação.

A CONSTELLAÇÃO ALLEMÃ

SEU MAGNIFICO BRILHO

Eis o que escreve F. W. Koebner:

"Numa época em que o conceito da popularidade se identifica com as bellas representantes do film, em logar de com grandes estrategistas, adquire certamente grande interesse dar-se exacta conta dos motivos pelos quaes nossas estrellas do cinema alcançaram tão grande popularidade. Não devemos esquecer que cada uma das deusas, cujo retrato se vê nesta pagina, recebe dia a dia, quando pouco, mais de duas duzias de cartas de todas as partes do mundo, nas quaes se lhes pedem

Henny Porten — Fern Andra — Mia May

autographos, ou se lhes mandam poesias, elogios e... declarações de amor. Não é exaggero dizer que as cartas diarias que recebe a famosa Henny Porten alcançam mais de cem. A maioria de nossas artistas costuma responder pessoalmente as suas cartas para estar em contacto directo com o publico. Pensando, pois, que as nossas estrellas passam a maior parte do dia no studio, das 9 ás 5, expostas ao calor insupportavel duma especie de incubadora, cuja atmosphera cresce até ao inverosimil, que não parece outra coisa o studio, e que depois de todo esse trabalho, sem tempo para o descanso, devem attender aos mo-

Harry Liedke — Ossi Oswalda — Hella Moja

distas, reporters, photographos, etc., devemos concluir em que a popularidade tem seus inconvenientes. Sorte parecida toca aos representantes do sexo feio e que não despertam menor enthusiasmo! Mas, que vale a popularidade de Harry Liedke, ou Bruno Kastner, comparada com a de Henny Porten? A arte cinematographica allemã produziu uma quantidade de mulheres bellas e arrogantes, que são sua gloria e seu maior apoio. Citemos, por exemplo, Fern Andra, a americana forte em todos os sports; a formosa Ria Forde; Mia May, a belleza caracteristica da Hella Moja, ou a gentilissima Pola Negri, mulher de raça; Ossi Oswalda; a Hedda Vernon; a inquietante Manja Tzatschewa, Edith Meller, a atormentadora belleza de Ria Aldorf e Asta Nielsen, a estella suprema da arte. Todas ellas souberam ganhar grande ascendente sobre o publico. Seus nomes apparecem diariamente em um sem numero de propagandas, e em capas de revistas seus retratos. Quando ellas assistem ás estréas de seus films, seus admiradores fazem cauda na porta dos theatros, de tal sorte, que é preciso, quasi sempre, recorrer á ajuda da policia, para que no final das sessões ellas possam tomar seus autos. Estou certo de que se tivessem de tomar carruagens, como as grandes divas de antanho, o publico enthusiasmado desatrelaria os cavallos, para as puxar, pois quando por acaso são descobertas no fazer as suas compras, se vêem rodeadas de enormes multidões a pedirem-lhes autographos, ou quaesquer outras lembranças. Estas são a largos traços as occupações das nossas estrellas: viver a popularidade! Do resto do trabalho têm que occupar-se os directores, como por exemplo se Pola Negri faz um vôo de aeroplano guiado por si propria, ou se Ferd Andra executa vôos acrobaticos no aerodromo de Johamisthal. E, para terminar, alguns dados pessoaes sobre estas lindas deusas de nossos tempos... Ferd Andra é casada com o joven barão de W. Luapelier. Carola Toeller é esposa de um conhecido compositor de Berlim. Hella Moja é uma apaixonada desenhista de chapéos. Pola Negri voou de aeroplano até Varsovia, ha pouco, para assistir á inauguração de um theatro, all, com seu nome. Asta Nielsen divorciou-se de Urban Gad e casou de novo com um joven dinamarquez. Ossi Oswalda, que pertence á melhor nobreza, joga o box. Mantja Tzatschwa, estudou em Paris, continuando os cursos em Berlim, para seu bacharelato. Hedda Vernon é um modelo de mulher caseira, pois é ella quem dirige sua casa. Chega isto? Creio que sim, pois eu quiz dar uma idéa do conjunto de nossas estrellas."

Como é sabido, a producção allemã foi lançada no Rio pelos Srs. Rombauer & C., representantes, para o Brasil, da Union, Messter e Mia May.

UMA ENTREVISTA BARULHENTA

BEN WILSON

Fui aos studios da Brunton, para falar com Ben Wilson.

—Ninguem se mova!

E a esse grito ouvi tres tiros... Corri para perto daquelle bandão de gente. Filmava-se uma scena de um film em séries para Ben Wilson...

Ben Wilson de mascara no rosto, gritava, "Mãos acima!" para quatro homens... Na mão direita o revólver, na esquerda uma lanterna... Em frente delle, um pouco á direita, um outro homem, em quem reconheci Niegel de Bruiller, o Jayme Lee do "Navio Phantasma", forçava a fechadura de um cofre forte...

— Entre agora! gritou o director.

Por detrás de Ben, surgiu um outro homem que se atirou a elle, mas este fez dois disparos, armou-se uma luta formidavel, cairam dois homens mortos, etc., etc.

— Um momento mais! gritava o director... Ninguem se mova agora!

O operador veiu de lá com a machina... Chegou até onde estava Ben com o outro sujeito por cima delle, focalizou-os e começou a dar á manivella... Ahi, a luta continuou... Ben estava filado pelo pescoço, emquanto que o outro tentava arrancar-lhe a mascara... O companheiro de Ben, tendo-se livrado dos assaltantes, e vendo que lhe queriam tirar a mascara, com certeiro tiro mata o sujeito... Ben levanta-se, ha ainda duas mortes, o operador dá mais umas voltas á manivella, a scena illumina-se e o director dá a voz de descanso.

— E' agora! disse eu commigo e rapido, como um raio, abordei Ben Wilson e falei: Sou reporter...

— Vamos a isso, que não tenho muito tempo...

— Que film é este que está fazeendo?

— Um film em séries para a Hallmark...

— Qual o seu film favorito?

— Dos de séries, "O telephone da morte"...

— E dos outros?

— "Castellos no Ar..."

— Seu actor favorito?

— Francis Ford.

— Por quê?

— Porque é um artista, um rei das series, com quem eu tomo lições...

— E a actriz?

— Mary Pickford.

— Que faz depois de trabalhar?

— Se é de manhã, vou ao club nadar, se é de tarde vou ao club dos japonezes.

— Seu dia?

— Levanto-me ás seis, faço meia hora de exercicio, entro no banho, tomo qualquer coisa ás sete e estudo até ás nove. A's dez vou para o studio trabalhar. Acabo ás seis e com minha companheira Neva Gerber dou um passeio de automovel. Ceamos no Club, e estudo ainda um pouco de noite.

— O melhor autor de argumentos?

— Lois Weber! Acho que essa moça é distincta em seus films.

— Ben Wilson! Ben Wilson! Vamos a isto!

Era o director a chamar por elle.

— Muito gosto. Sr. reporter, até á vista!

E saiu correndo...

UMA HORA COM THEDA BARA

Um collega americano entendeu ha pouco de fazer uma reportagem com Theda Bara, a ex-estrella da Fox que, para nós, começa a sumir no horizonte do esquecimento.

— Francamente, diz o jornalista, eu tinha o meu receio, direi medo mesmo, de entrevistar Theda Bara. Ouvia dizer sempre a outros collegas que era coisa frequente encontral-a envolta em nuvens de incenso e de tabaco; que ostentava poses ridiculas e caracteristicas e que desafiava toda a argucia humana...

Passava emfim deante dos olhos do jornalista, tudo quanto os jornaes haviam dito dessa estranha mulher nascida á sombra da Esphinge. Quando entrou em casa de Theda, o rapaz viu os tributos floraes dos admiradores della e nada mais. Incenso era coisa que não havia por lá. A casa bem arranjadinha mas sem luxo. O decorador, armador, ou que melhor nome tenha, não se cansou muito em arranjar aquillo. Moveis, soube elle lá em casa, são dos paes de Theda. Da fama da ex-vampiro ha um unico rastro representado por uma estatua de Budha, collocada sobre uma mesa, e uns grandes retratos della, artisticamente dispostos nas paredes. Theda appareceu pouco depois da chegada do jornalista. Vestia uma blusa dessas, que as engommadeiras usam em casa, em bom uso e limpa, vinha elegantemente penteada. Sua voz é encantadoramente agradavel.

E o jornalista pensou com os seus botões:

— Quem diabo teria feito desta mulher uma vampiro?

A Theda da vida real... e a Theda que o publico inventou

Em verdade, não foi William Fox, nem ella, nem os reclamistas tampouco. Foi o publico ou, melhor falando, a imaginação do publico. Theda Bara foi apenas a superstição.

A ex-estrella cinematographica contou ao jornalista os seus cinco annos de vida no cinema e é de crer que tenha falado verdade, porque não ha mais motivos para o contrario. Nesses cinco annos, emquanto todas as outras productoras tentavam lançar actrizes suas rivaes os seus films eram disputados. Na Fox, ella tinha o privilegio de lêr o que a seu respeito se escrevia, antes de ser impresso. Alguns escriptos eram tão máos que ella duvidava de que os jornaes os acceitassem, mas parece que, quanto peores, mais queridos eram. Depois, vieram as entrevistas. Leu horrores, coisas formidaveis.

Os seus peccados artisticos são muitos. O maior é o de tornar sempre ao publico a culpa de tudo, que elle gosta do barato, do impossivel, do vulgar. Os amigos de sua familia gabam-lhe muito as uas qualidades de mulher, sua bondade, seu carinho, sua exemplar vida domestica, mas, entretanto, Theda não pretende esconder a falsa fama de que gozou nesses cinco annos, sob a apparencia de cordeiro. Na despedida ao jornalista, Theda não se queixou de haver sido julgada mal vez alguma, nem tão pouco lhe fez sciente do seu enorme desejo de casar-se e de vir a ser mãe de cinco ou seis filhinhos...

Para triumphar no cinema, creio que é preciso ter uma perfeita constituição physica. Belleza e elegancia são dois factores indispensaveis — GRACE CUNNARD

* * *

Sem lutar e estudar muito, não se triumpha no cinema. E' preciso ter talento e habilidade. Ha quem chegue a ser estrella por estudo e trabalho e ha quem nasça feito. — WALLACE REID.

Correspondencia

APOLINARIS — Sua carta foi esperar vez de sair. Tem muitas adeante. Não tenha pressa.

JUDEX — Idem. "Duas palavras", afinal, puderam sair em nosso ultimo numero anterior.

CAXIXE — Deve ter reparado em que estamos fazendo todo possivel para não responder taes perguntas. Ha muito que não sae aqui coisa desse genero.

MYSELF — Só depois da sua visita chegou carta. Desejamos sinceramente, ardentemente, muitas distincções. Parece que o amigo está enganado quando nos attrbue a informação de Warner Oland ser o marido de Pearl. Appareça de um modo ou de outro. As allusões do homem não fazem móssa. Nós, cá vamos andando e progredindo com a nossa modestia.

LOUISE B — Não comprehendemos a quem se refere a senhorita, com a sua carta. Esperamos indicações para ser publicada.

THE CONQUEROR — Não estão no Rio, actualmente, os films a que se refere e a empreza não sabe informar. Assim que voltarem á capital, apuraremos.

SELECTA — Elsie Ferguson chama-se Elsie Louise. Com Farnum trabalhou Louise Lovely, que se chama Louise Cabasse e foi estrella na Universal. Dizem que sim.

ESQUISITO — E por quê ? Não é possivel. A outra coisa vae esperar vez.

GEORGINO A. PAIVA — Leia o expediente.

TULIPA NEGRA — Vamos attendel-a.

? ? ? — A moça da "Esposa Desprezada", é a mesma que fez a aia n' "A Malha Rubra" e entrou no film em series da Paramount "Quem é o n. 1 ?" Por mais que queiramos, não somos capazes de lembrar o nome, que é de origem franceza. Sua carta extraviou-se, motivo por que respondemos a ? ? ?

5) Folhetim de "Palcos e Telas"

Barrabàs

Romance de LOUIS FEUILLADE

5° EPISODIO

NEOLIE MAUPRE'

Para Laugier não foi difficil reconhecer em uma gorda matrona que estava no carro restaurant, o já celebre Bitoque. Desmascarou-o e sem outras formalidades, sem que ninguem mais visse, atirou o gordalhudo corpanzil pela porta á estrada. E seguiram caminho de Marselha.

Em Paris, Jacques que não conseguira dormir toda a noite a pensar na declaração de Sterlitz, a pensar se seria possivel ser elle e Fanny filhos de um comdemnado, quando lhe annunciaram a visita de uma senhora em quem elle logo reconheceu a sua enfermeira da vespera. Exasperou-se, porque não via nella mais que uma espiã, e ella que viera no proposito de saber delle, e pedir para que a tivesse como amiga, teve de retirar-se com phrases tristes em que o avisou de não se espantar se lesse nos jornaes o seu suicidio... Sahiu,mas foi seguida pelo Biscoutin, que o advogado lhe poz no encalço, e o foi o nosso heroe que, de facto, teve occasião de salvar a vida della que do alto de uma ponte atirou-se ao leito da linha ferrea, no momento mesmo em que ia passar um trem. Ella, ao saber pelo seu salvador, quem a mandára salvar, sentiu-se feliz. E' que no coração ha mais do que sympathia por aquelle rapaz que ella tratara na vespera. E Biscoutin leva-a á sua leiteria, onde Jacques estava a consolar á senhora Biscoutin que chorava e lhe contava as infidelidades do marido que passava as noites fóra.

Então ella se abriu, contando a sua vida. Seu nome é Neolie Maupré. Seu pae era caixa na casa bancaria Sterlitz. Um dia cahiu doente, e um amigo de Sterlitz, o dr. Lucius foi tratal-o Lançava sobre a filha do seu doente os mais cupidos olhares, que ella aturava porque elle promettera salvar-lhe o pae. Não sabia que o desejo de possuil-a fizera o medico combinar com o banqueiro um meio de perdel-a. O dr. Lucius um dia veio dizer-lhe que fôra descoberto um desfalque de 80.000 francos dado por seu pae, e ella viu chegar o banqueiro com a policia, e viu Sterlitz collocar um rolo de notas em uma jarra, onde a policia o encontrou. Em vão gritou a innocencia de seu pae; a policia não acreditava. O dr. Lucius implorou hypocritamente, e o banqueiro fel-a assignar um documento em que se confessava a autora do roubo. Com isso salvava seu pae. Mas o pae morreu e ella cahiu doente, sendo recolhida á casa de saude de Lucius que ella confessou ser o mesmo medico que tratára de Jacques, e roubára o livro com o testamento de Rougier. Ao voltar a si de um longo desmaio comprehendeu todo o alcance de sua deshonra; tambem estava ferreteada ! Estava em poder de Lucius que éstava apaixonado mas a tratava como escrava; elle a pervertera ainda mais, levando-a ás casas onde se ministravam drogas que faziam esquecer a vida, mas muitas vezes levavam á loucura. E ella estava cançada daquella vida, e queria o auxilio de Varèse para salval-a. Então elle lh'o prometteu: que voltasse para casa de saude e aguardasse ordens.

Entretanto, em S. Leonardo, na villa pacata onde vivia a filha do falso Jorge Raugier, da filha de Joseph d'Albane, e Virginia, lendo a noticia da execução de Raugier, viu este nome sob o retrato de seu pae. O choque que recebeu foi enorme, e ella quer ir a Paris, a entender-se com o advogado do guilhotinado, para ter detalhes a respeito, que a elucidem, tanto mais que havia já algum tempo sem noticias de seu pae.

EXPEDIENTE

Devido ao elevadissimo preço attingido pelo papel de impressão, e especialmente pelo que empregamos em "Palcos e Telas", fomos forçados a alterar nossos preços de assignaturas e venda avulsa que passaram a ser os seguintes de nosso numero 134 em diante:

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL

De anno, 52 numeros	18$000
De semestre, 26 numeros	10$000

NOS ESTADOS

De annos, 52 numeros	22$000
De semestre, 26 numeros	12$000

ESTRANGEIRO

De anno, 52 semanas	24$000
De semestre, 26 numeros	13$000

NUMERO AVULSO

Capital, $400; nos Estados e Estrangeiro, $500. Numero atrazado, 500 réis na Capital e $600 nos Estados e Estrangeiro.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente de "Palcos e Telas", á rua Sachet n. 11, 2º andar, Rio de Janeiro.

Para acquisição de assignatura basta enviar pelo Correio em carta registrada ou em vale postal a respectica importancia, para ser immediatamente attendido.

No Estado do Paraná é nosso agente geral o Sr. Jacob Holzmann, residente em Ponta Grossa, Caixa Postal 33, autorizado a receber assignaturas. No Estado de Alagôas é nosso activo e zeloso representante geral o Sr. Domingos da Rocha Lima, rua Augusta n. 36, Maceió.

E' nosso representante geral em toda a Republica Portugueza, autorizado a representar-nos em qualquer emergencia nese paiz, o nosso amigo Alberto Rocha, Praça D. Pedro n. 21, Lisboa, Tabacaria Monaco.

O Sr Democrito Dantas é a unica pessoa além dos directores de "Palcos e Telas", autorizada a cobrar as nossas contas desta capital.

PALCOS E TELAS

precisa agentes e representantes, em todas as localidades onde os não tenha.

Escrever ao gerente a pedir condições.

SRS. VERANISTAS — Se amaes o socego, o ar puro e a boa agua escolhei, para passar o verão, a Estação de Palmeiras, a duas horas do Rio, passagens de ida e volta 2$500. Procurae a Pensão Jurema (familiar). Pedi informações a A. Oliveira.

Offs. Graphs. do *Jornal do Brasil*